



HAL
open science

KARST PROCESSES IN SILICICLASTIC ROCKS IN THE SERRA DO ESPINHAÇO MERIDIONAL - EXAMPLES FROM DIAMANTINA AND ITAMBÉ DO MATO DENTRO, REGIONS, MG

Fabiana Fabri, Joel Rodet

► **To cite this version:**

Fabiana Fabri, Joel Rodet. KARST PROCESSES IN SILICICLASTIC ROCKS IN THE SERRA DO ESPINHAÇO MERIDIONAL - EXAMPLES FROM DIAMANTINA AND ITAMBÉ DO MATO DENTRO, REGIONS, MG. Simposio Mineiro do Carste, Dec 2017, Belo Horizonte, Brazil. hal-04172860

HAL Id: hal-04172860

<https://normandie-univ.hal.science/hal-04172860>

Submitted on 28 Jul 2023

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

PROCESSOS CÁRSTICOS EM ROCHAS SICILICLÁSTICAS – Exemplos das áreas de Diamantina e Itambé do Mato Dentro, MG



Fabiana Fabri^{1,2}, Joel Rodet², Alessandra Vasconcelos³, Nicolas Lecoq², Cristiane Oliveira⁴, Fábio Soares⁴

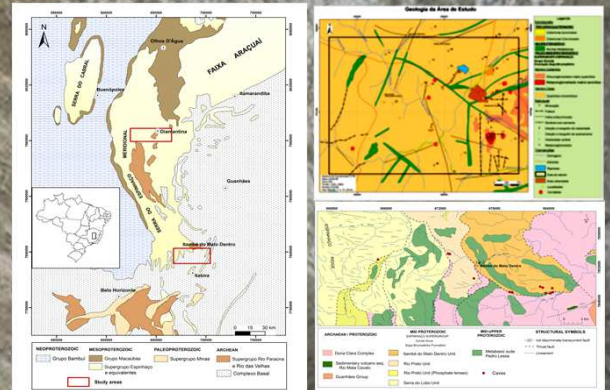
1. IGC – UFMG, Belo Horizonte, Brasil fabri@yahoo.com.br
2. CNEK – UMR 6143 Université de Rouen – Normandie, France
3. Geologia – UFVJM, Diamantina, Brasil
4. IGC – UFMG, Belo Horizonte, Brasil



O carste é um tipo de relevo caracterizado por morfologias específicas resultantes do processo geoquímicos e hidrodinâmicos. Essas paisagens podem ser desenvolvidas em vários tipos de substratos rochosos, mesmo aquelas mais resistentes como os quartzitos. As feições cársticas em rochas quartzíticas são resultantes do processo de dissolução. No entanto, os mecanismos envolvidos nesse processo ainda são pouco compreendidos e discutidos na literatura.

A região da Serra do Espinhaço Meridional, em Minas Gerais, exibe uma variedade de feições cársticas superficiais e subterrâneas em quartzitos ainda pouco exploradas. Esse trabalho apresenta um estudo comparativo sobre os aspectos geológicos e geomorfológicos de duas áreas, Diamantina e Itambé do Mato Dentro, localizadas a noroeste e a sudeste da Serra do Espinhaço, respectivamente. Essas áreas apresentam várias feições cársticas desenvolvidas, preferencialmente nos quartzitos micáceos de granulometria média a fina, da formação Sopa Brumadinho, do Supergrupo Espinhaço.

Em Diamantina, observa-se uma maior diversidade de feições cársticas superficiais, com presença de maciços residuais com karrens no topo. Esses maciços são circundados por extensas áreas arenosas aplainadas com presença de hidromorfismo sazonal. Feições relictas também podem ser verificadas na paisagem dessa área como, por exemplo, pontes residuais e galerias recortadas, que inferem diferentes estágios de formação do carste.



Doze cavernas situadas próximas à Diamantina apresentam estudos espeleológicos. Em Itambé do Mato Dentro, pelo menos onze cavernas foram estudadas até o momento, com projeção horizontal inferior a 250 m. Entretanto, algumas cavernas podem apresentar extensões excepcionais, como a Baixada das Crioulas, com cerca de 1300 de projeção horizontal e 75 m de desnível. Em ambas as áreas, as cavernas apresentam passagens subterrâneas que tendem a fossilização e entradas principais associadas a dolinas. Muitas dessas feições, sobretudo na área de Itambé do Mato Dentro, inferem condições de adaptação das galerias principais associadas ao rebaixamento do nível de base regional.



Agradecimento:

Apoio financeiro promovido pela Fundação CAPES. Agradecimentos ao Instituto do Carste pela topografia de cavernas e coleta de dados em campo. Tatiana Souza, Allan Calux, Roberto Cassimiro and the o guia local Zequita pelo apoio em campo. Departamento de Geografia da Universidade de Rouen (Dominique Todisco e Carole Nehme).

Referências:

FABRI, F. P. 2011. *Estudo das cavernas quartzíticas da região de Itambé do Mato Dentro, Serra do Espinhaço Meridional – MG*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 172 p.

FABRI, F.; AULER, A. S.; CALUX, A. S.; CASSIMIRO, R.; AUGUSTIN, C. H. R. R. 2015. Cave morphology and controls on speleogenesis in quartzite: The examples of Itambé do Mato Dentro in southeastern Brazil. *Acta Carsologica*, 44(1): 23–37.

AULER, A.; ALT, L.; MOURA, V.; LEÃO, M. (eds.) 2016. *Cavernas da Serra do Espinhaço Meridional*. Ed. Carste Ciência e Meio ambiente, Belo Horizonte.

WILLEMS, L.; RODET, J.; POUCLLET, A.; MELO, S.; RODET, M. J.; COMPÈRE, P. H.; HATERT, F.; AULER, A. S. 2008. karst in sandstone and quartzites of Minas Gerais, Brazil. *Coruña*. V. 33. p. 127-138.